

## VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS

(Domingo—Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

### **A guerra espiritual para introduzir o reino de Deus e viver no reino do Filho do amor de Deus**

Leitura bíblica: Ap 11:15; 12:10; 4:11; Mt 6:10; 7:21; 12:26, 28; Cl 1:12-13

#### **I. O propósito da guerra espiritual é introduzir o reino de Deus – Mt 6:10:**

- A. A guerra espiritual é necessária porque a vontade de Satanás se contrapõe à vontade de Deus – Ef 5:17.
- B. A guerra espiritual tem a sua origem no conflito entre a vontade divina e a vontade satânica – Mt 6:10; 7:21; Is 14:12-14:
  - 1. O orgulho de Lúcifer em sua posição e beleza elevadas deu origem a uma intenção maligna, que tornou-se a vontade satânica – Ez 28:12-19; Is 14:12-15.
  - 2. Antes do arcanjo de Deus surgir para contradizer a vontade divina, não havia guerra no universo; a rebelião de Lúcifer foi o início de todas as lutas que agora ocorrem entre as nações, na sociedade, na família e nos indivíduos – cf. Ap 12:3-11; Gl 5:17.
- C. Deus quer que a Sua criatura, *o homem*, lide com a Sua criação caída, *Satanás*; para isso, a vontade humana deve posicionar-se com a vontade divina – Gn 1:26; Mt 26:39; 12:30; 7:21.
- D. Como a igreja, nossa luta é para subjugar a vontade satânica e derrotar o inimigo de Deus – Ef 6:11-13.
- E. A guerra espiritual é a guerra entre o reino de Deus e o reino de Satanás – Mt 12:26, 28:
  - 1. O reino de Deus se contrapõe ao reino de Satanás – vv. 26, 28:
    - a. O reino de Deus é eterno, no tempo e no espaço; o reino de Satanás não é eterno.
    - b. O reino de Deus é legal, enquanto o reino de Satanás é ilegal, porque foi estabelecido pela rebelião contra Deus.
  - 2. O reino de Deus não virá automaticamente; para que o reino de Deus venha, é necessária a guerra espiritual – Mt 12:22-29.
  - 3. A responsabilidade da igreja é continuar a obra vitoriosa que Cristo realizou contra Satanás – Hb 2:14; 1Jo 3:8b; Cl 2:15; Sl 149:5-9.
  - 4. O reino de Deus é o exercício da vontade divina e a derrota do poder de Satanás pelo poder de Deus – Mt 6:10.
  - 5. Quando quer que o diabo tenha sido expulso e onde quer que a obra do inimigo tenha sido desalojada pelo poder de Deus, o reino de Deus está ali – Mt 12:28.
- F. “Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder” – Sl 110:3a:
  - 1. Num sentido espiritual, estamos agora no dia da guerra de Cristo e, para Ele, precisamos ser uma oferta voluntária, uma oferta de livre vontade – Lv 22:18; Dt 12:6.

2. A fim de engajar na guerra espiritual para derrotar o inimigo de Deus e introduzir o reino de Deus, precisamos de uma consagração absoluta e cabal ao Senhor; aos olhos de Deus, essa consagração é uma questão de esplendor – Sl 110:3a.

## **II. O Pai “nos libertou da autoridade das trevas” e “nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor” – Cl 1:12-13:**

- A. *A autoridade das trevas* denota a autoridade de Satanás; Deus é luz, e Satanás é trevas:
  1. A autoridade das trevas de Satanás é a autoridade do mal nas regiões celestiais, nos ares – Ef 6:12.
  2. A autoridade do mal, da rebelião, nas regiões celestiais é o reino de Satanás, a autoridade das trevas – Mt 12:26.
  3. Ser liberto da autoridade das trevas é ser liberto do diabo, que tem o poder da morte – Hb 2:14; Jo 17:15.
  4. Nós fomos libertados do diabo, Satanás, pela morte de Cristo e pela vida de Cristo em ressurreição – Cl 2:15; Jo 5:24.
- B. O Pai “nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor” – Cl 1:13:
  1. O reino do Filho do amor de Deus é a autoridade de Cristo – Ap 11:15; 12:10.
  2. O Filho de Deus é a corporificação e expressão da vida divina; portanto, o reino é do Filho como uma esfera de vida – 1Jo 5:11-12:
    - a. Ser transferido para o reino do Filho do amor do Pai é ser transferido para dentro do Filho, que é vida para nós – Cl 3:4.
    - b. O Filho como a ressurreição é agora o Espírito que dá vida, e Ele nos governa em Sua vida de ressurreição com o Seu amor – 1Pe 1:3; Rm 6:3-4; 1Co 15:45b.
    - c. Quando vivemos pelo Filho como nossa vida em ressurreição, estamos vivendo no Seu reino, desfrutando-O no amor do Pai – Jo 6:57.
  3. O fato de termos sido transferidos para o reino do Filho do amor do Pai indica que essa esfera de vida é em amor, não em temor – Cl 1:13:
    - a. O reino no qual nos encontramos hoje é uma esfera cheia de vida, luz e amor – 1Jo 1:1-2, 5, 7; 4:8, 16.
    - b. O Filho como o objeto do amor divino torna-se para nós a corporificação da vida divina no amor divino com a autoridade de ressurreição; esse é o reino do Filho do amor de Deus – Cl 1:13.
    - c. O Pai nos transferiu a uma esfera onde nós somos governados em amor com vida:
      - 1) Aqui, sob o governo e restrição celestiais, temos liberdade genuína em amor, com vida e debaixo da luz – Mt 7:13-14.
      - 2) Aqui neste reino, desfrutamos Cristo e temos a vida da igreja – Cl 1:12; 4:15-16.
- C. O reino do Filho do amor de Deus é um aspecto crucial da vontade de Deus – 1:9; 4:12:
  1. Deus é um Deus de propósito, tendo uma vontade proveniente do Seu prazer, e Ele criou todas as coisas para a Sua vontade, a fim de realizar e cumprir o Seu propósito – Ap 4:11; Ef 3:9-11.
  2. A vontade eterna do Pai é edificar a igreja sobre Cristo Filho como a rocha – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16.

3. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo, para ser a Sua plenitude, Sua expressão – Rm 12:2-5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23.
  4. O reino é totalmente uma questão da vontade de Deus e cumpre plenamente a Sua vontade; na verdade, o reino é a vontade de Deus – Mt 6:10.
  5. Como o povo do reino, aqueles que vivem no reino do Filho do amor de Deus, estamos aqui na terra para fazer a vontade do Pai – Mt 7:21; 12:50.
- D. No reino do Filho do amor de Deus, há apenas uma pessoa (o Cristo todo-inclusivo) e um só caminho (a cruz) – Cl 2:9, 14-15:
1. A única pessoa, Cristo, é o centro, o ponto focal, do universo – 1:15-17.
  2. A intenção de Deus não é nos dar muitos itens; Ele pretende nos dar uma única pessoa, o Cristo todo-inclusivo – 2:10.
  3. A cruz é o centro do governo de Deus – vv. 14-15:
    - a. Pela cruz Deus lidou com todas as coisas negativas no universo.
    - b. Deus governa tudo pela cruz e lida com tudo pela cruz.
- E. No reino do Filho do amor de Deus, Cristo tem o primeiro lugar, a preeminência, em todas as coisas – 1:18:
1. Tanto na velha criação como na nova criação, no universo e na igreja, Cristo é o primeiro e ocupa o primeiro lugar de preeminência.
  2. Se tivermos a visão da preeminência de Cristo, nossa vida cristã e nossa vida da igreja serão profundamente transformadas, porque perceberemos que Cristo deve ser o primeiro em todas as coisas:
    - a. Dar ao Senhor o primeiro lugar em todas as coisas é amá-Lo com o primeiro amor, o melhor amor – Ap 2:4.
    - b. Para dar a preeminência a Cristo, devemos estar dispostos a ser ajustados, quebrantados e nos tornar nada, para que Ele tenha caminho em nós, por meio de nós e entre nós para a edificação do Seu Corpo orgânico.
  3. No reino do Filho do amor de Deus, nós experimentamos e desfrutamos Cristo em Sua todo-inclusividade – Cl 1:12, 27; 2:9, 16-17; 3:1, 4, 11:
    - a. Cristo é a corporificação do Deus Triúno, Aquele em quem toda a plenitude da Deidade habita corporalmente – 2:9.
    - b. Cristo é a nossa porção da herança, nossa boa terra: a herança divina para o nosso desfrute – 1:12.
    - c. Cristo é a realidade de todas as coisas positivas no universo – 2:16-17.
    - d. Cristo é Aquele que está sentado à direita de Deus – 3:1.
    - e. Cristo habita em nós como nossa esperança da glória – 1:27.
    - f. Cristo é nossa vida – 3:4.
    - g. Cristo é o constituinte do novo homem – vv. 10-11.